

ACESSIBILIDADE

Anápolis cresce e tem desafio de modernizar o transporte coletivo

Uma cidade com 400 mil habitantes, 315 mil veículos, indústria e comércio em expansão, e sob construção de obras estruturantes de mobilidade urbana. Com um cenário como este, experimentado por Anápolis, o bom funcionamento do transporte coletivo é peça fundamental para que o trânsito possa ter fluidez. Com o constante crescimento, sempre há detalhes a serem ajustados. E por isso, a cidade já se prepara para os próximos 20 anos. Com o crescimento populacional, o aumento da frota de veículos nas ruas também é impulsionado. Especialista ouvido pelo DM Anápolis diz que Anápolis necessita de estrutura que suporte o crescimento contínuo.



Página 15

Prefeito quer agilidade na vacinação contra a dengue

A vacinação contra a Dengue em Anápolis começa nesta sexta-feira, 16, em 21 postos fixos – em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) espalhadas pela cidade. O prefeito Roberto Nunes definiu a estratégia e determinou o início imediato da vacinação. A campanha também oferta o imunizante em pontos volantes diários e semanalmente em unidades específicas. A cidade foi contemplada com 10.359 doses e todas serão destinadas para crianças de 10 e 11 anos de idade.

Página 4



1º Congresso de Saúde e Bem-Estar ocorre em 9 de março

Está confirmado para o dia 9 de março, no Ibiza Plaza Hotel, o 1º Congresso Regional de Saúde e Bem-Estar de Anápolis. O público-alvo são profissionais e estudantes na área da saúde. Segundo a organização, o objetivo do congresso é trazer para Anápolis informações de qualidade, com comprovação científica por meio de profissionais reconhecidos da área da saúde. Cuidar da saúde, física e emocional ao mesmo tempo. **Página 16**

Emprego formal tem domínio do sexo masculino

Os homens, que não são maioria na população de Anápolis, ainda assim são os mais contratados por empresas na cidade quando se fala em empregos formais, que são aqueles com carteira assinada. Das 62.421 admissões registradas pelo Novo Caged em 2023 no mercado local, 59,8% foram de trabalhadores (37.297). As trabalhadoras ocuparam 25.124 vagas no mercado formal. **Página 13**



O CAOS DA I.A. SEM REGULAMENTAÇÃO

A regulamentação da Inteligência Artificial (IA) antes do pleito deste ano. É o que defende o advogado especialista em Direito Eleitoral, Wandir Allan de Oliveira (foto). Ele classifica como “situação caótica” o que ocorreu com a utilização dessa tecnologia na disputa presidencial da Argentina. “A urgência do caso demanda solução ágil. Alguma coisa precisa ser feita”, alerta. Segundo ele, a mentira, a fake news, a desinformação, se propagam rápido “através das tecnologias que nós temos hoje”. **Página 14**

● Vivian Nunes quer isenção total a PCDs em eventos culturais **Pg. 2**

● Amilton reafirma pré-candidatura a prefeito pelo MDB nas eleições 2024 **Pg. 2**

● Expectativa de maiores repasses federais em 2024 **Pg. 3**

● Na Alego, Caiado fala de parceria essencial **Pg. 2**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

EVENTOS EM GOIÁS

Deputada quer acesso liberado a pessoas com deficiência intelectual

Proposta de autoria da parlamentar anapolina Vivian Naves prevê exclusão de barreiras financeiras para garantir a participação nas atividades

DA REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) deve aprofundar, neste retorno oficial dos trabalhos de 2024 pós-carnaval, o estudo de um projeto de lei que contempla a isenção total a pessoas com deficiência intelectual do pagamento de entradas para eventos culturais e esportivos em todo o estado.

A autora da matéria é a deputada estadual, Vivian Naves (Progressista), primeira-dama de Anápolis, que defende que o Projeto de Lei nº 1778/2023 é uma proposta inclusiva que efetivamente garante ao beneficiado o pleno exercício de seus direitos, “eliminando barreiras financeiras que muitas vezes impedem sua participação nessas atividades.”

“Eu sou uma defensora da inclusão real, ou seja, medidas práticas que realmente integrem estas pessoas que precisam de um cuidado e um carinho especial. No texto, ressaltamos que a lei inclui todos os eventos realizados em espaço público e tenho a mais absoluta certeza que os próprios organizadores vão apoiar a causa”, diz Vivian Naves.

Nos artigos 4 e 5, ressalta-se que ‘os ingressos gratuitos deverão ter uma identificação clara’ e que os ‘beneficiários deverão comprovar sua condição por meio de laudo médico, documento de identidade com indi-

cação de deficiência ou qualquer outro meio legalmente aceito’.

A deputada detalha ainda no texto que a gratuidade alcançará pessoas que possuam ‘incapacidade caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, estando expresso nas habilidades práticas, sociais e conceituais, originando-se antes dos 18 anos de idade.’

SOCIAL

Vivian Naves, como deputada estadual, se colocou como protagonista na proposição e defesa de projetos voltados ao ambiente social. Ao todo, a deputada já apresentou 30 projetos de lei. Deu à Comissão de Assistência Social uma roupagem de representatividade direta das mais diversas entidades que realizam trabalhos por todo o estado no amparo a pessoas em vulnerabilidade social.

Apresentou na Alego um projeto que cria um cadastro fixo para entidades que compõem a rede estadual de apoio e defesa dos direitos da mulher. Outro projeto seu inclui a quiropraxia, acupuntura, ozonioterapia e pelo menos outras 22 terapias dentro da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiás. E destinou toda a sua emenda impositiva [R\$ 11,5 milhões], para a construção da UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio.



Vivian Naves afirma que proposta é inclusiva e garante plenos direitos

A IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM ANÁPOLIS-GO, MINISTÉRIO FAMA CNPJ CNPJ 01.759.877/0001-23 - Torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Meio Ambiente Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis-GO, a licença ambiental de instalação para construção de um novo templo e dependências, atividade de organização religiosa ou filosóficas - local na Rua 4 QD.04 LT.035 Chácara Colorado. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

painel DM



COLETIVO

Caiado afirma que parceria com Alego foi ‘fundamental’ para a governabilidade

O governador Ronaldo Caiado (UB) participou da sessão de abertura do segundo ano da atual legislatura da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e ressaltou a importância “da governança conjunta, transparente e democrática, que faz da gestão estadual a mais bem avaliada do país, segundo pesquisas recentes”. Segundo Caiado, se hoje o Governo de Goiás é bem avaliado, tem a “humildade de dividir essa conquista”. Disse que a parceria foi fundamental “para superarmos as dificuldades e resolver todas elas. Sem participação coletiva não se chega aos resultados que alcançamos”. A solenidade foi realizada na tarde desta quinta-feira, 15, no plenário Iris Rezende, na sede da Casa Legislativa, em Goiânia, e contou com a participação de representantes dos três Poderes.

Maioria

A sessão de abertura dos trabalhos da Alego teve presença de 37 dos 41 deputados estaduais. Entre os presentes os anapolinos: Amilton Filho (MDB), Vivian Naves (PP), Coronel Adailton (SD) e Antônio Gomide (PT). Os ausentes foram Lucas Calil (MDB), Mauro Rubem (PT), Gustavo Sebba (PSDB) e José Machado (PSDB).

UBS Leblon

A Unidade Básica de Saúde do Leblon, na região leste da cidade, teve participação estratégica e fundamental no acolhimento às pessoas que precisaram de internação, durante a pandemia da Covid-19. Agora, revitalizada, a UBS volta a atender a população no sistema ambulatorial. Nesta sexta-feira, 16, às 8h30, a unidade será reaberta e passa a integrar a rede de combate à dengue com um Centro de Hidratação e Retaguarda.

Fake News

O juiz eleitoral Gleuton Brito, na edição de segunda-feira, 12, do DM Anápolis, falou sobre a preocupação da Justiça Eleitoral de Anápolis quanto a Fake News e ao extremismo nas eleições deste ano. Nos últimos dias uma frase que trata desse tema “bombou” nas redes sociais. Diz assim: “Fake News não é notícia. Discurso de ódio não é liberdade de expressão. Combater tudo isso não é censura”.

Golpe

O Sindicato dos Professores Municipais de Anápolis (Sinpma) publicou alerta em suas redes sociais, sobre um golpe que é aplicado por pessoas se passando pela assessoria jurídica da entidade. O Sinpma orienta às pessoas para que não passem qualquer informação a terceiros e que não façam pagamentos. E pede que, caso se deparem com essa situação, comuniquem ao sindicato.

MDB

O deputado estadual Amilton Filho (MDB), ao falar ao jornal Opção esta semana, confirmou que sua pré-candidatura a prefeito de Anápolis está mantida. No ambiente interno emedebista a escolha fica entre ele e Márcio Corrêa. “Estamos no mesmo partido hoje. Um ou outro deve ser o escolhido”, disse Amilton que, nos bastidores, é tido como um dos nomes simpáticos no Palácio das Esmeraldas.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyns Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

FINANÇAS/2024

Município nutre a expectativa de incremento nos repasses federais

Administração apresenta este mês os números do 3º quadrimestre de 2023; no Congresso Nacional lei prevê acréscimo de participação no FPM

ORISVALDO PIRES

A Prefeitura de Anápolis faz, na última semana de fevereiro, a prestação de contas do 3º quadrimestre do exercício financeiro de 2023. Os números devem projetar 2024 como mais um ano de adequação de contas e otimização dos fatores de receita e despesa. Desde o final do ano de 2022, no período pós-pandemia, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) fazia alertas sobre impactos aos municípios em função da redução de repasses constitucionais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Com o olhar voltado ao necessário ajuste financeiro preventivo, o chefe do Executivo promoveu, em 2023, pelo menos duas adequações administrativas. A primeira delas, em março daquele ano, cortou na própria carne, com redução do quadro de servidores comissionados e recomposição de secretarias. No segundo semestre foi estabelecido horário de atendimento ao público, em vários setores da administração, ao período de meio-dia às 18 horas. Além da criação do programa Prefeitura 24 Horas, com intuito de dinamizar os serviços prestados à população.

A readequação da alíquota do ICMS estabelecida pelo Governo de Goiás projeta teoricamente efeitos positivos no incremento do repasse deste imposto aos municípios, inclusive Anápo-

lis. Mesmo diante dos números apresentados no final do ano passado pelo Conselho Deliberativo do Índice de Participação dos Municípios (Coíndice), que apontavam que Anápolis teria menos de 5% do bolo de redistribuição do ICMS em 2024.

A previsão anunciada pelo Governo Federal em outubro de 2023, sobre uma compensação de R\$ 27 bilhões a estados e municípios, devido às perdas de arrecadação de ICMS provocadas por medidas adotadas no período pré-eleitoral de 2022, ainda é uma situação a ser analisada no desempenho fiscal do município no 1º quadrimestre de 2024. No ano passado a Prefeitura estimava perda próxima a R\$ 40 milhões do ICMS apenas no 2º quadrimestre.

O prefeito Roberto Naves, à época, projetava cálculo que previa redução de repasses na casa de R\$ 140 milhões aos cofres municipais devido os cortes nos repasses de FPM e ICMS. O Governo Federal também havia informado que pagaria às prefeituras uma parcela extra do FPM para compensar a queda de arrecadação nos três primeiros meses do segundo semestre de 2023. O total de recursos repassados para as cidades seria de R\$ 2,3 bilhões.

A prestação de contas a ser feita agora, em fevereiro, pela Prefeitura de Anápolis, provavelmente vai revelar como o município foi impactado por aquele cenário financeiro. A previsão orçamentária de Anápolis - receita/despesa - para o ano

de 2024 [no valor de R\$ 2,158 bilhões], elaborada pela administração municipal e aprovada pelos vereadores, é um pouco menor que a de 2023, que ficou em R\$ 2,291 bilhões. Os números das transferências correntes praticamente não mudaram de um ano para o outro.

RECOMPOSIÇÃO

A expectativa de recomposição do FPM teve um alento na quarta-feira, 14, a partir de uma informação vinda no Congresso Nacional. A finalização do texto do projeto de lei que assegura o repasse anual aos municípios de, pelo menos, R\$ 154 bilhões referentes ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) distribuído em 2022. A medida vale para os anos de 2024, 2025 e 2026. Pelo texto, do deputado Zeca Dirceu (PT-PR) e de outros nove deputados federais, a União deverá transferir a diferença a mais do valor a receber pelo FPM, corrigida pela inflação.

A proposta, que tramita em regime de urgência e está pronta para a análise do Plenário, prevê a abertura de crédito extraordinário para custear eventuais despesas extras. O texto busca evitar a redução de parcela da receita municipal para manter a capacidade de custear os serviços e investimentos públicos locais. Isso em função da imprevisibilidade dos valores a repassar e, assim, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito extraordinário a eles correspondentes.



Roberto Naves e Ronaldo Caiado devem, juntos, ungir candidato em comum para disputar a Prefeitura de Anápolis na eleição desse ano

“Está nas mãos do governador”, afirma Roberto sobre candidato

Prefeito também reforçou que permanece ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro e faz uma observação: “muitos começaram a se esconder”

DA REDAÇÃO

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos), reforçou que a escolha do candidato que será apoiado por ele na eleição municipal passa pelo crivo do governador Ronaldo Caiado (UB). O nome da base ainda não é conhecido, mas é certo que precisará da unção não só do prefeito, mas também do governador.

Roberto tem mantido as agendas públicas focadas na administração pública, sobretudo com o andamento do programa Anápolis Investe, com obras pelos quatro cantos do município. Na última semana, ele almoçou com Caiado e destacou o peso de sua indicação para a seleção do candidato.

“Não vou tomar essa decisão sozinho. Essa questão da decisão de qual vai ser o candidato, tenho deixado nas mãos do governador Ronaldo Caiado, que tem feito essa condução. Na hora certa, ele vai me chamar para que possamos anunciar. Na sexta-feira (9) tive um almoço longo com Caiado. Discutimos várias coisas, entre elas a política anapolina. Ele ficou de conduzir (a discussão) de agora até o fim do mês de fevereiro para que a gente pudesse sentar e discutir essa situação”, disse o prefeito à Rádio CBN Goiânia.

O chefe do executivo municipal ainda revelou que o governador já tem ponderado sobre o nome de Anápolis. “Tem

tido todo o cuidado e a tranquilidade para avaliar todos os cenários e tomar uma decisão que seja melhor para Anápolis e para o povo anapolino.”

O prefeito Roberto Naves manteve explícito o apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mesmo depois da operação da Polícia Federal que investiga uma suposta trama golpista. Ele sempre foi apoiador do ex-presidente e, por diversas vezes, se autodenominou bolsonarista. Roberto, porém, fez críticas àqueles que se pontam de bolsonaristas, mas que “começam a se esconder” em momentos negativos para o ex-presidente. Para o prefeito, muitos deles querem apenas se valer do nome de Bolsonaro para obter vantagem eleitoral.

“Uma coisa que tenho achado interessante é que antes das buscas e apreensões que aconteceram tendo como alvo o presidente Bolsonaro, era cheio de gente falando que era Bolsonaro, cheio de gente querendo apoio do Bolsonaro, para ser candidato a prefeito e tudo mais. E agora todo mundo sumiu. Eu não. Eu continuo sendo Bolsonaro. As coisas têm que ser investigadas e a verdade tem que prevalecer. Gosto de escutar os dois lados da história para poder formar opinião. Mediante tudo isso, continuo sendo Bolsonaro. O problema é que muitos começaram a se esconder. Acontece bastante isso”, criticou.



Repasses e receita diminuíram no período pós-covid, o que impactou as finanças de muitos municípios brasileiros

AÇÃO RÁPIDA

Prefeito ordena início imediato da imunização contra a dengue

Roberto Naves atuou para obter imunizantes e liderou novo mutirão com ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*

DA REDAÇÃO

O prefeito Roberto Naves definiu a estratégia e determinou o início imediato da vacinação contra a dengue em Anápolis. A imunização começará já nesta sexta-feira, 16, em 21 postos fixos – em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) espalhadas pela cidade. A campanha também ofertará o imunizante em pontos volantes diários e semanalmente em unidades específicas. (Veja anexo os locais e horários).

A primeira remessa chegou nesta quinta-feira, 15. A cidade foi contemplada com 10.359 doses e todas serão destinadas para crianças de 10 e 11 anos de idade, conforme definido pelo Ministério da Saúde. De acordo com a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume é suficiente para cobrir toda a população desta faixa etária.

Num primeiro momento, o governo federal não destinou vacinas a Anápolis. Depois da atuação do prefeito, o Ministério da Saúde enviou o primeiro carregamento de imunizantes para



Roberto Naves, ao lado da secretária de Saúde, Elinner Rosa, durante ação realizada nesta quinta-feira, 15

o município.

“É muito importante sabermos que, no primeiro lote de vacina que veio para o estado, Anápolis não estava contemplada. Fizemos algumas ligações, e

o Ministério da Saúde notificou anteontem (terça-feira, 13) a Secretaria Estadual de Saúde colocando Anápolis para receber essas vacinas”, explicou.

Roberto comandou nesta

quinta-feira mais um mutirão de combate à dengue. Todos os servidores da Prefeitura foram deslocados às várias regiões de Anápolis numa ação de conscientização. O prefeito conver-

sou com moradores e pediu que a população faça sua parte para evitar a proliferação do mosquito vetor.

“A solução é não deixar o mosquito se proliferar. Para isso, precisamos contar com a colaboração de todos”, frisou. O prefeito ainda lembrou que os proprietários de terrenos baldios que não mantêm a roçagem em dia tornam-se diretamente responsáveis por focos do *Aedes aegypti*.

“Isso complica a vida da vizinhança, da Prefeitura – que às vezes deixa de roçar uma praça ou um canteiro – para fazer o trabalho em lotes particulares. Toda vez que o serviço é feito em lotes particulares, a multa está sendo aplicada. É importante a colaboração desses proprietários”, ressaltou.

Dados da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) apontam que o município tem uma morte já confirmada por dengue e outras seis em investigação. São 3753 casos notificados, dos quais 2151 foram confirmados. A incidência é de 555 infecções a cada 100 mil habitantes.

PONTOS DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM ANÁPOLIS

POSTOS FIXOS

De segunda a sexta-feira (das 7h30 às 16h)
Adriana Parque
Bandeiras
Calixtolândia
Calixtópolis
Jardim Suíço

JK
João Luiz de Oliveira
Munir Calixto
São Carlos
São Lourenço
Arco-Íris
Parque dos Pirineus
Vivian Parque

Segunda a sexta-feira (das 7h30 às 21h)
Anexo Itamaraty
Bairro de Lourdes
Filostro Machado
Parque Iracema
Recanto do Sol
São José
Ilion Fleury (Osego)
Vila União

Postos volantes diários – a partir das 9h
Abadia Lopes da Fonseca
Arco Verde
Jardim Guanabara
Santa Maria de Nazareth
Santo Antônio
Tropical
Vila Formosa
Vila Norte

Semusa orienta anapolinos com suspeita de dengue

LUCAS TAVARES

Com cerca de 3,7 mil casos notificados de dengue nas sete primeiras semanas de 2024, Anápolis segue em alerta. Durante uma ação de prevenção no Jardim Santa Cecília, a direção de Vigilância Epidemiológica destacou que o número pode ser 10 vezes maior. Segundo Mirlene Garcia, responsável por essa área na Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), muitas pessoas optam por não procurar ajuda médica.

Por outro lado, mesmo com a Unidades Básicas de Saúde (UBSs) com horário estendido para atender casos de dengue, há quem prefira procurar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para ser atendido, contribuindo para a lotação. “Temos internações em toda rede, não só na rede municipal, mas na rede privada também, e casos graves acontecendo, específicos do subtipo 2, com um agravamento



Trabalho não para, mas população precisa colaborar no combate à doença

um pouco mais acentuado”, afirmou Mirlene.

A diretora ainda alerta a população para que, nos primeiros sinais de dengue, procure a unidade destinada para o serviço. A UBS do Leblon, por exemplo, se-

gue funcionando como um Centro de Hidratação e Retaguarda para casos de dengue, com 35 leitos, 24h por dia. “A nossa rede está pronta para receber e acompanhar clinicamente esses casos”, reforçou a coordenadora.

Sobre os óbitos, ela destaca que alguns ainda estão em processo de investigação, junto ao Governo do Estado, a fim de desvendá-los e classificá-los o mais rápido possível. Até o momento, sete casos já foram confirmados.

Em entrevista coletiva, o prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos), afirmou que um dos objetivos principais, para além da vacina, é diminuir a incidência de casos e que, para isso, precisa da colaboração de todos os servidores da Prefeitura e da população.

“Vou chamar a atenção dos donos de lotes baldios, nós estamos aqui com as equipes da Prefeitura, estamos fazendo as roçagens desses lotes baldios, estamos recolhendo os recipientes que podem acumular água e servir como proliferador para o mosquito da dengue”, disse.

MUTIRÃO

Mais uma ação coordenada pela Prefeitura, por meio da cam-

panha “Anápolis contra a Dengue”, reforçará o combate ao *Aedes aegypti* no município. Um total de 140 agentes de endemias e 20 soldados da Base Aérea de Anápolis realizarão uma grande mobilização entre os dias 19 e 26 de fevereiro. Nesse período serão percorridos os bairros com a maior incidência de casos de dengue com o intuito de levar informações sobre os cuidados que todos devem ter para evitar a proliferação do mosquito.

Os locais que receberão a visita são os seguintes: grande Vila Jaiaira, Las Palmas, Anexo do Itamaraty, Bandeiras, Progresso, Village, Conjunto Mirage, Harmonia, Setor Central, Jardim Nações Unidas, Jardim Santana, Jardim Goiano, Jardim Suíço, Frei Eustáquio, Santa Maria, Parque das Nações, Jundiá, Vila Santa Maria do Nazaré, Bairro de Lourdes, Parque Brasília, Vila Sul, Parque Residencial Ander, Jardim Palmares e Residencial Flamboyant.

ECONOMIA

Brasil recruta goiano para promover alimentos em Dubai

País participa da feira de alimentos Gulfood, em Dubai, a partir de 19 de fevereiro. Evento prevê ações de promoção junto ao consumidor final, inclusive, fora da feira. Chef Ian Baiocchi, de Goiânia, será um dos representantes do Brasil no evento

WANDELL SEIXAS

A participação brasileira na feira de alimentos Gulfood 2024, em Dubai, a partir de 19 de fevereiro, prevê ações de promoção junto ao consumidor final, inclusive, fora da feira. A surpresa fica por conta da participação do chef Ian Baiocchi, de Goiânia, e figura de tradicional família goiana.

Das quatro ativações programadas pelo projeto Halal do Brasil, de fomento à exportação de alimentos para países muçulmanos, duas vão ser realizadas em restaurantes fora dos limites do pavilhão de exposições que abriga a Gulfood, para demonstrar ao consumidor a qualidade do alimento brasileiro já disponível em Dubai e no restante do Golfo.

Segundo explica Fernanda Dantas, gerente de projetos de internacionalização da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, entidade que conduz o Halal do Brasil com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, o objetivo é ampliar a inserção do alimento brasileiro nas categorias de valor agregado do mercado de consumo árabe.

“O Brasil é o segundo maior fornecedor de alimentos para os Emirados Árabes Unidos, mas ainda é conhecido como um vendedor de produtos básicos, como carne congelada, grãos não beneficiados, frutas e especiarias. Nosso esforço será conservar a posição já conquistada, claro, mas também ampliar vendas nas categorias de valor agregado, nas quais temos potencial de crescer”, afirma a executiva.

Segundo Dantas, as atividades de promoção do alimento brasileiro nesta edição da Gulfood terão no chef brasileiro Ian Baiocchi uma figura central. Eleito chef do ano de 2023 pela revista Prazeres da Mesa por seu trabalho à frente dos restaurantes Íz, 1929 Trattoria e Alata Sorvetes em Goiânia (GO), Baiocchi vai capitanear as demonstrações culinárias em que produtos brasileiros figurarão em construções de alta gastronomia, mirando posicioná-los, justamente, nos segmentos de valor agregado desejados pelo projeto.

No dia 20 de fevereiro, Baiocchi vai fazer uma aula aberta ao público no espaço Al Mustaqbal Plaza, anexo ao complexo onde se realiza a Gulfood. Na ação, integrante da iniciativa Top Ta-

ble, que reúne na Gulfood chefs premiados de todo o mundo, o chef goiano apresenta uma proposta com entrada, prato principal e sobremesa tipicamente brasileira, mas em preparações alinhadas às tradições do islamismo, que excluem, por exem-

plo, derivados suínos e admitem so ingredientes com certificação halal, de conformidade com tradições do islã.

No dia 21, o chef goiano assume a cozinha do restaurante FRNDS ao lado do chef do espaço, Matthis Grosjean, para preparar

um menu degustação de pratos brasileiros e emiráticos, confeccionados com ingredientes halal.

No dia 22, em outra ação de promoção dirigida, a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira através do projeto Halal do Brasil,

organiza um churrasco de cortes bovinos halal no hotel Conrad, num evento de relacionamento com convidados árabes e brasileiros, cujos interesses foram previamente mapeados para elevar as chances de negócios depois da Gulfood.

O Aedes tá lascado em Goiânia

O que a Prefeitura está fazendo:

Visita e vistoria em domicílios

Controle vetorial (identificação de casos)

Armadilha para monitorar a densidade dos ovos

Uso de Fumacê no controle de vetores

O que você pode fazer:



Não deixe água parada em vasos de plantas



Evite deixar garrafas no seu quintal



Limpe calhas e caixas d'água



Denuncie possíveis criadouros

EM TERRA DE GOIANIENSE,
O MOSQUITO NÃO TEM VEZ.



PREFEITURA
DE GOIÂNIA



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Doação

Durante o feriado de Carnaval, a Rede Estadual de serviços Hemoterápicos - Rede Hemo registrou 378 candidatos à doação, 297 bolsas de sangue coletadas, 35 cadastros de medula. Além disso, foram distribuídos 681 hemocomponentes para as unidades de saúde atendidas pela Rede Hemo.

Escreva

O presidente Lula no Oriente Médio, em mais uma de suas andanças, e a gasolina ficando mais cara no Brasil. Daqui há pouco, como no governo de Bolsonaro, a carestia vai tomar conta das bombas de gasolina.

Sem saber...

Bolsonaro, com a família toda sendo investigada, marca um púlpito político para o dia 25. O Brasil todo, com suas instituições e entidades, atônitos com o que pode acontecer.

Iludidos

Doce ilusão. Pedirem o afastamento de Alexandre de Moraes do processo no STF que apura a tentativa de golpe. O pedido foi feito pela defesa de Bolsonaro.

Acabaram

É aquela coisa: Carnaval demais e agora falta até mesmo os testes contra a Covid-19 nas farmácias.

ONU

Para a Venezuela, a ONU não existe. O Brasil segue o mesmo caminho, segundo discurso do presidente Lula, no Egito, ontem.

Invasão

Mais uma vez, Israel invade um hospital em Gaza.

Desconectados

O cerco está sendo feito em todos os estados. São Paulo, por exemplo, adota pochetes com chave para trancar os celulares dos alunos.

Ação para combater a dengue em Goiás

A intensificação da dengue no Brasil tem preocupado e muito as autoridades. Com a situação do avanço da doença em Goiás, o governador Ronaldo Caiado (foto) determinou ao presidente da Agência Brasil

Central (ABC), Reginaldo Júnior, que realize estratégias de conscientização, da população e com os próprios servidores, para o combate ao mosquito Aedes Aegypti. Entre as ações elencadas estão vídeos educativos para evitar a proliferação do mosquito que transmite a Dengue, Zika e Chikungunya. Segundo os últimos números, o Brasil já atingiu 512 mil casos de dengue em 2024, segundo os dados atualizados pelo Ministério da Saúde (MS). Já foram registradas 75 mortes da doença no Brasil. Em tempo: os casos de dengue no Brasil são quase quatro vezes mais do que os registrados no mesmo período de 2023. À época, foram 128,8 mil notificações, de acordo com as autoridades. No registro, o governador vacina uma criança, na abertura da campanha contra a dengue, em Aparecida de Goiânia, com a presença do prefeito Vilmar Mariano.



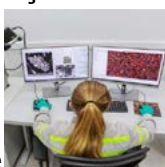
Escritório de Sylvié é invadido. De novo!

A deputada federal Sylvié Alves (ela é do União Brasil) teve de novo o seu escritório político invadido em Goiânia. A parlamentar não descarta crime político. Ontem, nas redes sociais, ela comentou sobre essa hipótese. Essa é a segunda vez, em três meses, que seu escritório é invadido. A última vez foi em novembro do ano passado. O escritório da parlamentar fica na Rua 94, no Setor Sul.



Encontro discute o futuro da mineração

Em um movimento pioneiro, Goiás se posiciona na vanguarda da inovação em tecnologia mineral com a realização do 1º Encontro de Competências de Tecnologia Mineral e Inovação. Organizado pelo SIEEG-DF (Sindicato das Indústrias Extrativistas do Estado de Goiás e do DF), o evento será um marco na jornada do Brasil rumo ao futuro da mineração, reunindo especialistas de todo o país em Goiânia, no dia 20 de fevereiro.



- De Uberlândia, quem visitou os familiares em Goiânia, no feriado de Carnaval, foi o casal, Márcio Pereira, gerente da CEF e a corretora, Vanessa Junqueira, dos quadros da Multi Imobiliária. Aqui, foram hóspedes da designer Erika Sandra e fizeram questão de conhecer o Estúdio Amorins (Amor e Inspiração), academia de dança.
- O jornalismo brasileiro perde o talento do jornalista e roteirista Tony Goes, que atuava na 'Folha de S. Paulo'.
- As inscrições ao processo seletivo de projetos do Instituto Cultural Sicoob UniCentro Br vão até o dia 15 de março. Por meio da iniciativa de apoio e incentivo à cultura, A cooperativa de crédito Sicoob UniCentro Br patrocinará, com o orçamento de R\$ 400 mil, os projetos vencedores do processo seletivo, ao longo de 2024.
- No Carnaval brasileiro, o samba não manda mais. Agora, só o piseiro e os funks do Rio de Janeiro. Sem samba no pé.
- 'Para os puros, todas as coisas são puras; mas, para os impuros e descrentes, nada é puro. De fato, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas'. – Tito 1:15



ELEIÇÕES 2024

Vilmar Rocha defende que PSD tenha nome em Goiânia



Vilmar Rocha: PSD terá nome em Goiânia.

REDAÇÃO

O ex-deputado e ex-presidente do PSD goiano, Vilmar Rocha, defendeu que o PSD tenha um candidato à Prefeitura de Goiânia. Ele também falou que vai apoiar o senador Vanderlan Cardoso, caso ele seja o nome do partido no pleito deste ano. "Eu vou apoiar o nome do meu partido", disse ao Jornal Opção. Ele não vê, com simpatia, a proposta do PSD indicar o vice da deputada federal Adriana Accorsi (PT).

Vilmar Rocha esteve com o governador Ronaldo Caiado (UB), semana passada, mas o ex-deputado disse que conversaram pouco sobre eleições municipais e que a disputa só começa, de fato, depois do carnaval.

"O cenário ainda está muito

aberto, eu falei isso para o Ronaldo (Caiado). Até o momento nós só temos uma candidatura bem estruturada que é a do PT com a Adriana (Accorsi)", afirmou. O nome da deputada federal foi oficializado como pré-candidata à Prefeitura no último sábado, 3, em evento no Centro da capital.

Vilmar Rocha tem visitado os municípios goianos para contribuir na escolha de nomes do PSD para a disputa às prefeituras e câmaras. "Precisamos fortalecer a legenda, pois outros pleitos virão em 2026".

O ex-presidente do PSD goiano admite disputar as eleições de 2026, mas evita especular cargo - se a deputado federal ou a senador. Vilmar concorreu, por duas vezes, ao Senado e exerceu mandato de deputado por cinco vezes.

TJGO escolhe Rozana Camapum como nova desembargadora



Rozana Camapum: experiência na magistratura

REDAÇÃO

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) escolheu, quarta-feira (14), a juíza de Direito Rozana Fernandes Camapum, titular da 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais, da comarca de Goiânia, para o cargo de desembargadora, pelo critério de antiguidade. A magistrada vai ocupar a vaga aberta com a aposentadoria voluntária do desembargador Carlos Hipólito Escher. A sessão ordinária foi presidida pelo chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos França.

Na ocasião, o presidente do TJGO deu as boas-vindas à nova desembargadora. "Desejo que a desembargadora Rozana Camapum possa continuar contribuindo com o Poder Judiciário e a sociedade goiana

com compromisso e dedicação, como tem feito em toda sua carreira. Estamos confiantes de que sua contribuição como desembargadora do TJGO será inestimável", ressaltou Carlos França. Ele também anunciou que a nova desembargadora tomará posse no dia 1º de março do corrente ano.

A nova desembargadora do TJGO formou-se em Direito pela Universidade Federal do Estado de Goiás em 1988 e ingressou na magistratura em 1989 como juíza substituta, sendo lotada na comarca de Piranhas. Tornou-se titular na comarca de Formoso como juíza de 1ª Entrância em 3 de setembro de 1991. Foi promovida para a comarca de Mara Rosa em 1992 e, posteriormente, removida para a comarca de Pontalina em 1995. Sua promoção para Goiânia ocorreu em 1997.

'OU SEJA: A ÚNICA COISA QUE SE PODE FAZER É PEDIR PAZ PELA IMPRENSA, MAS QUE ME PARECE QUE ISRAEL TEM A PRIMAZIA DE DESCUMPRIR. OU MELHOR, DE NÃO CUMPRIR NENHUMA DECISÃO EMANADA DA DIREÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS'; PRESIDENTE LULA, EM CRÍTICA AO GOVERNO DE ISRAEL, ACUSADO PELO MUNDO TODO DE ATAQUES GENOCIDAS AO POVO PALESTINO

ELEIÇÕES 2024

Deputados estaduais focam ações às eleições municipais

Dos 41 parlamentares, 13 se preparam para concorrer às prefeituras nas cidades que têm representatividade política; Plenário não deverá votar nenhum projeto polêmico de interesse do Palácio das Esmeraldas

HELTON LENINE

A Assembleia Legislativa retomou, nesta quinta-feira (15), as atividades em plenário e nas comissões técnicas em um ano em que as atenções estarão voltadas para as eleições municipais.

O Palácio das Esmeraldas não deverá enviar nenhum projeto polêmico para apreciação dos parlamentares, o que permitirá maior tempo para que possam atuar na campanha eleitoral nos 246 municípios goianos.

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) terá que atuar para harmonizar os interesses em cidades onde dois deputados da base aliada estarão em disputas pelas prefeituras. A tendência de Caiado é não se envolver nas disputas eleitorais onde os adversários são aliados de seu governo.

O ambiente eleitoral em algumas cidades, como Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Goianésia, Formosa, Luziânia, Valparaíso de Goiás, Trindade e Águas Lindas tende a ficar tenso a partir de julho/agosto com a definição das candidaturas pelos partidos aliados, principalmente União Brasil e MDB.

Dos 41 deputados estaduais, 30% podem concorrer aos executivos municipais, já que preferem a esfera de poder que permite realizar obras e resgatar os compromissos que assumem com as comunida-



Presidente Bruno Peixoto (UB) e parlamentares: debates e conflitos envolvem as eleições municipais

des locais.

O deputado Wilde Cambão (PSD), líder do governo na Assembleia Legislativa, é de opinião que a campanha eleitoral não irá prejudicar o trabalho dos parlamentares, já que a campanha só estará nas ruas de agosto a outubro. “Vamos conciliar as duas coisas, votando projetos em plenário e participando das campanhas eleitorais nos municípios”.

Pretendentes

Em Goiânia, estão cotados os deputados Adriana Accorsi (PT) e Bruno Peixoto (União Brasil).

Em Anápolis, as opções são Antônio Gomide (PT) e Amilton Filho (MDB).

Em Inhumas, a opção do MDB deverá ser Lucas Calil.

Em Catalão, o tucano Gustavo Sebba deverá concorrer

novamente à prefeitura.

Em Itumbiara, Gugu Nader (Agir) deverá disputar o executivo novamente. Ele já foi vice-prefeito da cidade.

Em Rio Verde, Karlos Cabral, do PSB, prepara-se para o embate eleitoral.

Em Trindade, o deputado George Moraes (PDT) admite entrar na disputa. Ele já foi prefeito por dois mandatos.

Em Goianésia, Renato de Castro será a aposta do União Brasil. Ele foi prefeito da cidade.

Em Quirinópolis, Paulo Cezar Martins (PL) vai enfrentar as urnas em outubro de 2024.

Em Valparaíso de Goiás, Zeli Fritsche poderá ser a opção do União Brasil.

Em Mineiros, Rosângela Rezende (Agir) está disposta a enfrentar as urnas.

Geopolítica

O União Brasil, partido presidido em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado, busca a hegemonia na eleição das 246 prefeituras do estado e, por isso, atua pelo lançamento de nomes competitivos, entre eles deputados estaduais. A meta do UB é a eleição de 70 prefeitos.

O MDB, presidido pelo vice-governador Daniel Vilela, trabalha pelo protagonismo eleitoral, na tentativa de eleger pelo menos 50 prefeitos.

Os demais partidos que gravitam em torno do Palácio das Esmeraldas, como o PSD, PDT, PP, Republicanos, Solidariedade e Avante, também contam com candidaturas de parlamentares para recuperar espaços de poder junto às prefeituras do estado.

Para as legendas, vitórias

de parlamentares em prefeituras significam gerir grandes orçamentos e, além disso, continuar com presença no Poder Legislativo Estadual por meio dos suplentes, que podem se tornar novas lideranças partidárias. Por exemplo, a meta do MDB para 2024, será reconquistar o poder em vários municípios.

O PT, que tem apenas três prefeitos em Goiás, quer mudar o cenário nas eleições do ano que vem. E espera vencer em duas grandes cidades: Goiânia com Adriana Accorsi, e Anápolis, com Antônio Gomide. Como trunfo, os petistas vão explorar o respaldo do governo Lula.

Na Assembleia Legislativa, é grande a movimentação dos suplentes, já que esperam a eleição dos parlamentares-titulares para ser efetivados nos cargos a partir de janeiro de 2025. Assim, a composição do Legislativo estadual poderá ser alterada de forma efetiva.

O governador Ronaldo Caiado ainda não deflagrou o processo sucessório na base aliada, o que deverá fazer a partir de março. Além lá, os partidos governistas vão estimular pré-candidaturas, inclusive de deputados federais e estaduais, sem qualquer definição antecipada.

O vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, também atua para “harmonizar” a base aliada nos municípios goianos, principalmente há conflitos entre deputados estaduais e prefeitos. Vilela espera que as divergências políticas sejam superadas até as convenções partidárias. Onde não for possível, Caiado e Daniel tomarão posição, trocando as direções do União Brasil e MDB, como foi feito em Rio Verde e Catalão.

Bruno sinaliza que está descartada candidatura a prefeito de Goiânia

CLOVES REGES

Em discurso na sessão solene de instalação da 2ª sessão legislativa ordinária da 20ª Legislatura, realizada na tarde desta quinta-feira (15), o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), sinalizou que está descartada a possibilidade de disputar a eleição para prefeito de Goiânia em outubro próximo.

O deputado se comprometeu com os seus pares e com o

governador Ronaldo Caiado (UB) a cumprir integralmente o seu mandato de presidente da Casa até 2026, cargo para o qual foi reeleito por unanimidade em eleição antecipada que ocorreu no ano passado.

Ao falar sobre os avanços alcançados pela Alego durante a sua gestão, Bruno Peixoto encerrou o seu pronunciamento lembrando que recebeu o voto de confiança de todos os 40 deputados estaduais para presidir a Assembleia até 2026, e que irá honrar esse compromisso,

deixando claro, mais uma vez, que não pretende concorrer ao pleito majoritário em Goiânia. Repetindo o que já havia dito em meados de janeiro próximo passado, Bruno disse que vai focar no projeto de eleição para deputado federal nas próximas eleições gerais.

“Quero aqui confirmar o nosso compromisso com os deputados e deputadas. Fomos eleitos por unanimidade, e trabalho diuturnamente para ampliar a estrutura e servir a sociedade. Fomos reeleitos até

2026, e assumo aqui o compromisso de permanecer na Assembleia até lá. E muitos têm me perguntado o que vou disputar. Confirmo aqui, perante a cada um de vocês e do nosso governador, que juntamente com Ronaldo Caiado vamos para Brasília. Vou disputar a eleição para deputado federal em 2026 e estarei na linha de frente da eleição do nosso governador para presidente. Vamos juntos para Brasília cuidar do nosso povo brasileiro”, disse Bruno Peixoto.

Apesar de toda movimentação buscando se viabilizar como candidato para a prefeitura de Goiânia, Bruno Peixoto já havia deixado claro desde o início que só seria o candidato da base aliada, caso não houvesse outros nomes viáveis para a disputa. Entre governistas, o que se comenta é que o governador Ronaldo Caiado não estaria disposto a abrir mão da presença de Peixoto na presidência da Alego nesses dois últimos anos do seu mandato.

VACINAÇÃO

“Cuidar e salvar vidas: esse é o objetivo”

Principal gestor relacionado à saúde pública no país, Ronaldo Caiado iniciou ontem imunização contra a dengue. Estado segue orientação do Ministério da Saúde para que crianças de 10 e 11 anos sejam prioridades neste momento

WELLITON CARLOS

O governador Ronaldo Caiado estava ontem à vontade em uma das pautas mais comuns de seus últimos cinco anos: a articulação de políticas públicas em saúde. O gestor inaugurou pela manhã a vacinação contra a dengue em Goiás na UBS Santa Luzia, no Jardim Olímpico, em Aparecida de Goiânia.

O grupo prioritário de crianças entre 10 e 11 anos começou a ser imunizado com uma missão: Goiás precisa reduzir o número de casos graves da doença.

Caiado repetiu uma cena que viralizou no Brasil em 2021: ele aplicou a primeira dose da vacina Qdenga durante a solenidade e discursou com otimismo e fé em Deus e na ciência.

A diferença de 2021 para 2024 é que Caiado antes vacinava a população contra a covid-19. Agora, enfrenta uma doença chata e renitente que avassala a economia do país e muitas vezes desintereira famí-



Ronaldo Caiado repete campanha de vacinação da covid e inicia imunização contra dengue: gestor goiano acumula ações em defesa da ciência e esteve à vontade para falar de saúde pública, ao lado do prefeito Vilmar Mariano

lias. Por isso foi significativo o ato. Ana Vitória Batista, 10, a primeira imunizada pela rede pública estadual, agradeceu ao lado da mãe.

Caiado disse antes que a política pública de saúde tem princípios e fundamentos, estando coordenada com a ciência e a missão de salvar vidas. “Temos critérios para que a pessoa tome a vacina. Vai começar nesta faixa etária e, de acordo com aquilo que for remetido pelo Ministério da Saúde, vamos ampliando”, ex-

plicou o gestor, que é médico há cinco décadas. Com formação cirúrgica, Caiado foi o primeiro governador a liderar as iniciativas de saúde pública durante a pandemia de covid. Começou em fevereiro de 2020, quando todos estados rejeitaram os repatriados de Wuhan (o epicentro da pandemia na China). Mas ele recepcionou com respeito e solidariedade os brasileiros que anteciparam em meses a ofensiva do vírus. Depois foi o articulador da chegada das vacinas e defensor da

vacinação que poupou pelo menos um milhão de vidas no Brasil.

Ontem repetiu a postura inegociável, já que o governador foi irredutível na busca de soluções para a guerra contra o vírus. “Cuidar e salvar vidas, esse é o objetivo”, declarou Caiado agora na batalha contra a dengue.

Vírus tipo 2

Ao lado do prefeito Vilmar Mariano e do secretário estadual de Saúde, Rasível dos

Reis, Caiado explicou que a vacinação já ocorre em 51 dos 134 municípios definidos como prioritários. Mais 71 municípios recebem desde ontem as doses que totalizam 151.968 enviadas pelo Ministério da Saúde. O Governo de Goiás capacitou profissionais da saúde dos municípios para realizar a imunização e também a notificação e cuidados com os pacientes acometidos pela doença.

Rasível dos Reis, secretário Estadual de Saúde, explicou que Goiás testemunha o aumento da circulação do vírus tipo 2. “E isso preocupa porque ele pode provocar casos mais graves. Perder um familiar por uma doença evitável é uma coisa inadmissível”.

Goiás em alerta

- Aumento acelerado dos casos do vírus tipo 2 preocupa as autoridades sanitárias goianas

- Dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) indicam que, somente este ano, já foram notificados 39.748 casos, sendo 15.810 confirmados

- Dengue matou seis pessoas e outros 55 óbitos em todo o território goiano estão em investigação

- Chikungunya tem 1.008 casos confirmados; 61 de zika, sendo quatro ocorrências em gestantes

Governo de Goiás prepara instalação de 564 câmeras de monitoramento

Equipamentos serão instalados em Goiânia, cidade de Goiás e municípios do Entorno do Distrito Federal; câmeras utilizam inteligência artificial e fibra ótica

REDAÇÃO

Com intuito de tornar a segurança pública mais ágil, eficiente e tecnológica, o Governo de Goiás irá instalar 564 câmeras de monitoramento em nove municípios ao longo deste ano. O projeto faz parte do Programa de Cidades Inteligentes, que está sob os cuidados da Secretaria-Geral do Governo (SGG), por meio da subsecretaria de Energia, Telecomunicações e Cidades Inteligentes (SETC).

As câmeras serão capazes de realizar reconhecimento facial de pessoas desaparecidas, procuradas pela Justiça e analisar suas características físicas,

além de fazer a leitura de placas de veículos. Essa multiplicidade de usos, segundo o subsecretário da pasta, Renato Lyra, é um diferencial do equipamento. Outra vantagem é a comunicação em tempo real dos dados e integração entre o sistema de diferentes cidades.

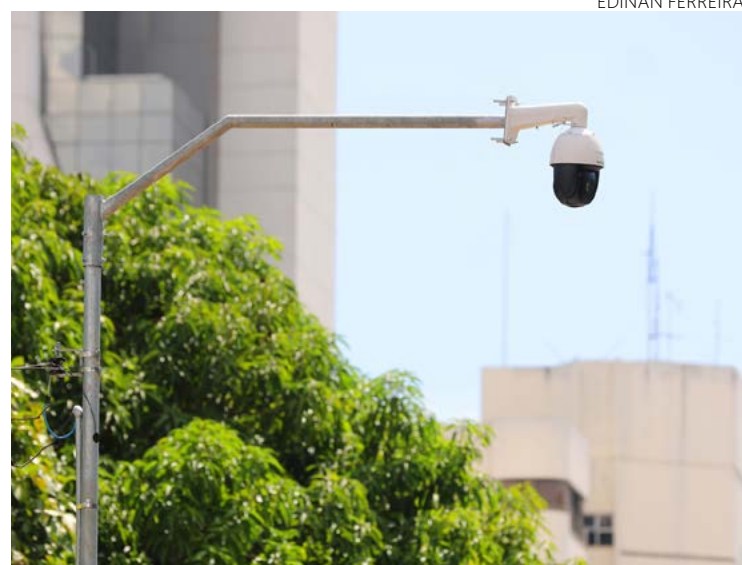
“Existem muitos projetos de videomonitoramento no Brasil, mas faltam a eles comunicação. Nesse projeto desenvolvido pelo Governo de Goiás, todas as cidades estarão integradas no mesmo sistema. Então, uma pessoa pode desaparecer em Planaltina e a polícia irá saber, ao acessar o sistema, se essa pessoa passou em frente a uma câmera em Formosa, por exemplo”, esclarece o subsecretário.

Os municípios do Entorno do Distrito Federal (Águas Lindas de Goiás, Formosa, Luziânia, Planaltina, Cidade Ocidental, Valparaíso e Santo Antônio do Descoberto) receberão 331 câmeras. A Região da 44, em Goiânia, irá receber 22 câmeras, a partir de uma

verba de emenda parlamentar. Já a Cidade de Goiás receberá 43 câmeras como parte de um projeto piloto para transformar o município histórico em uma cidade inteligente modelo.

As câmeras terão a conexão estabelecida por meio de fibra óptica para assegurar maior velocidade e segurança na transmissão de informações. O projeto também inclui a instalação de quatro Centros Integrados de Inteligência, Comando e Controle (CIICC) e utilização de softwares específicos. A previsão é que o processo licitatório para o projeto ocorra ainda no primeiro semestre.

O projeto de monitoramento tem o objetivo de melhorar a eficiência da segurança pública, sem colocar em risco a privacidade da população. “O que o sistema será capaz de fazer é comparar a face filmada com o banco de dados de pessoas procuradas pela polícia, como criminosos foragidos e pessoas desaparecidas. Então, se você não for procurado, o sistema só



Câmeras de segurança permitirão reconhecimento facial de procurados pela Justiça

irá reconhecer características físicas, sem fazer nenhum tipo de busca”, explica Lyra.

Integração

O projeto faz parte do Programa de Cidades Inteligentes do Governo de Goiás, que se refere à utilização estratégica

de tecnologias em benefício de uma comunidade conectada. Isso inclui a integração e o uso estratégico de infraestrutura unificada, a interconexão de serviços, o acesso à informação, a comunicação, o monitoramento, o gerenciamento e outras soluções incorporáveis.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Sem climão

Alguns auxiliares do Palácio das Esmeraldas e deputados da base governista, avaliam que não existe clima de queda de braço entre Assembleia Legislativa e Governo, como alguns estão pregando.

Cada coisa é cada coisa

As opiniões diferentes sobre a indicação de um nome para representar a base governista na Capital, só resvalam em Goiânia. No interior, as brigas são outras.

Cabeça fria

Alguns auxiliares do deputado e presidente da assembleia, Bruno Peixoto (UB), devem iniciar, já nesta sexta-feira (16), uma série de conversas para moderar o ímpeto de alguns aliados.

Pesou a mão

É que na última semana, simpatizantes da pré-candidatura de Bruno Peixoto à prefeitura, pesaram a mão em críticas dirigidas ao ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB).

Imprudência

Aliás, além das críticas a Jânio Darrot, também teve quem energizou, além do limite da prudência, críticas à forma como o Palácio das Esmeraldas conduz o processo eleitoral em Goiânia.

No calor

Quando as divergências, sobre a escolha do nome da base para Goiânia, alcançou um nível onde o mau uso das palavras, com ofensas acima da média, é hora dos bombeiros entrarem em campo.

Lembrada

A advogada Ana Paula Rezende (MDB), filha de Iris Rezende, foi lembrada, mais uma vez, como opção da base governista como pré-candidata a prefeita de Goiânia.

Opção

Enquanto paira no ar, algumas dúvidas sobre a viabilização do nome do ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB), como pré-candidato da base governista, Ana Paula Rezende, que era cotada como vice, pode liderar a chapa do Palácio das Esmeraldas.

Bolsonaro asfixia a direita para se salvar?



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), dono do maior poder de engajamento digital e político do Brasil, na atualidade, sabe bem usar o marketing a que dispõe, para produzir fatos que sempre o posicionam como a liderança mais proeminente à direita brasileira. Mas, até que ponto o profundo personalismo cultivado por ele e seu entorno consegue sustentar seu poderio eleitoral? Como todos sabemos, poder eleitoral não significa vitória nas urnas, já que em uma democracia sólida e complexa como a brasileira, vencer uma eleição é ter mais votos que o adversário. Como toda liderança que experimentou o mais alto cargo elegível do Brasil, Bolsonaro colheu louros e, também, desgastes. Seu modo peculiar de se comportar na Presidência da República lhe deu relevância em seus apoiadores, mas, assustou aqueles que possuem simpatia pelo conservadorismo, porém, em um tom moderado. A convocação para uma manifestação no próximo dia 25 de fevereiro tem o objetivo de remontar as mobilizações que patrocinou durante o seu mandato, com milhares de apoiadores nas ruas e um bem redigido roteiro de engajamento. Porém, há os riscos inerentes de possuir uma militância, por vezes, exageradamente engajada, capaz de arrumar encrucas não só com o STF, mas, também, forças de segurança e cidadãos alheios a estes imbróglis ideológicos e políticos. Mais do que nunca, Bolsonaro irá testar a resiliência de sua imagem junto aos seus seguidores, para se sustentar como única alternativa conservadora, asfixiando novas lideranças e, possivelmente, recolocando à direita na fila de espera.

Daniel Vilela está focado em 2026 e especulações sobre 2024 não existem

Nas redes sociais, surgiram alguns posts sugerindo o nome do vice-governador Daniel Vilela (MDB) como pré-candidato a prefeito de Goiânia. Auxiliares do presidente do MDB goiano disseram que essa possibilidade não existe e que Daniel está focado no projeto de 2026, atendendo a indicação do governador Ronaldo Caiado (UB). As peças são atribuídas a grupos opositores, que desejam jogar fumaça sobre o processo sucessório em Goiânia.

Eleição municipal ainda é um grande desafio para o PSDB goiano

Após o pleito de 2020, quando perdeu 73% do número de prefeituras conquistadas em 2016, o partido Tucano refaz contas e estuda estratégias para superar 20 gestores eleitos pela sigla. Em 2016, o PSDB elegeu representantes em 75 municípios, justamente, quando ainda vivia os dois últimos anos de sua hegemônica passagem pelo governo de Goiás. Agora, já serão seis anos afastados do poder, diante de um governo que tem índices de aprovação superiores a 76%, com maioria de prefeitos aliados e uma base forte na assembleia.

ELEIÇÕES 2024

Criança morre baleada pelo namorado da avó



FERNANDO KELLER

Um garoto de cinco anos morreu baleado nesta quinta-feira, 15, durante uma discussão entre sua avó e o namorado dela. Anthonny Gabriel Rodrigues Ferreira foi atingido quando o homem atirou em direção a porta da casa. O caso ocorreu em Paranatinga (MT).

A Polícia Militar informou que o suspeito, de 62 anos, fugiu de carro após o ocorrido. Agora, equipes de seguranças de outras cidades trabalham

para encontrar e prender o homem.

Conforme relatado pelo delegado Gabriel Conrado, durante uma briga entre o suspeito e a avó da criança, ele a ameaçou de morte. Ao sair do local, já no seu carro, disparou uma arma em direção à porta. Nesse momento, a avó da criança na mira. O disparo, no entanto, acertou a criança.

A criança foi socorrida e levada para o hospital, mas não resistiu.

GUAPÓ

Professor Nelson da Cunha faz opção pelo PT de Lula



Professor Nelson da Cunha: ingresso no PT

HELTON LENINE

Após 25 anos de militância no PSB, o Professor Nelson Luiz Cunha, 55 anos, decidiu ingressar no Partido dos Trabalhadores (PT). Ele é engenheiro civil e professor do Instituto Federal Goiano (IFGoiano), sediado em Trindade, Nelson Cunha foi vereador, secretário de Saúde e duas vezes candidato à prefeitura de Guapó (2012), cidade da região metropolitana da Capital.

O ex-vereador Donizete de Paula, conhecido como Donizete do Esporte, presidente do PT de Guapó, formulou o convite para a filiação do Professor Nelson ao partido. “O Professor Nelson se identifica com as bandeiras do PT, principalmente o trabalho em favor da educação e da desigualdade social”.

A manifestação unânime dos dirigentes e membros do PT de Guapó ao seu ingresso no partido sensibilizou o Pro-

fessor Nelson: “Em toda a minha trajetória política, sempre tive o respeito e a consideração dos membros do PT de minha cidade. Nós somamos esforços em prol do desenvolvimento econômico e social da cidade e, também, a melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

Como engenheiro civil, Nelson da Cunha defendeu, nas duas vezes que disputou a prefeitura de Guapó projetos sobre mobilidade urbana, preservação ambiente, moradia popular, escola de tempo integral e saúde ao acesso a todos.

As iniciativas do governo Lula, como valorização da educação em todos os níveis, construção de novos institutos federais país afora e programas de inclusão social como Minha Casa Minha Vida, entre outras, motivaram o Professor Nelson da Cunha a fazer opção pelo PT goiano. “Lula resgatou a cidadania do brasileiro”, completou.

Bolsonaro transferiu R\$ 800 mil aos Estados Unidos, onde aguardaria tentativa de golpe

Ex-presidente viajou final de dezembro de 2022; 'evidencia-se que o então presidente transferiu seus bens, ilícitos e lícitos, para assegurar a sua permanência no exterior'; aponta documento obtido pela 'Veja'

AGÊNCIA ESTADO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) transferiu R\$ 800 mil para um banco dos Estados Unidos antes de viajar ao país no final de dezembro de 2022. O objetivo da transferência, segundo investigação da Polícia Federal (PF), seria se manter em solo americano enquanto uma tentativa de golpe de Estado se desdobrava no Brasil e, se necessário, se instalar no exterior para se precaver de um inquérito pela conspiração de ruptura do Estado Democrático de Direito. As informações constam em um documento da PF obtido pela Veja nesta quarta-feira, 14.

A quebra de sigilo bancário do então presidente demonstra que, prestes a encerrar o mandato, Bolsonaro fez uma operação de câmbio de R\$ 800 mil em 27 de dezembro de 2022. "Evidencia-se que o então presidente

Jair Bolsonaro, ao final do mandato, transferiu para os Estados Unidos todos os seus bens e recursos financeiros, ilícitos e lícitos, com a finalidade de assegurar sua permanência do exterior, possivelmente, aguardando o desfecho da tentativa de golpe de Estado que estava em andamento", diz o documento da PF.



Jair Bolsonaro: Polícia Federal revela documentos que comprometem ex-presidente

A PF afirma que os recursos financeiros podem ser "ilícitos e lícitos", por suspeitar que parte do montante transferido tenha sido acumulado com o "desvio de bens de alto valor patrimonial entregues por autoridades estrangeiras". A tentativa de entrada ilegal de joias

recebidas em viagens oficiais pelo governo Bolsonaro foi revelada em março de 2023 pelo Estadão.

Antecipação

De acordo com a PF, Bolsonaro e os demais alvos da Operação Tempus Veritatis "tinham a expectativa de que ainda havia possibilidade de consumação do golpe de Estado". Da

mesma forma estavam cientes dos ilícitos cometidos e tentavam se precaver de "eventual persecução penal", ou seja, da instalação de um inquérito e da eventual responsabilização na Justiça pela tentativa de romper com o Estado Democrático de Direito.

"Alguns investigados se evadiram do País, retirando praticamente todos seus recursos

aplicados em instituições financeiras nacionais, transferindo-os para os EUA, para se resguardarem de eventual persecução penal instaurada para apurar os ilícitos", aponta o documento.

As suspeitas da PF vão ao encontro do que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) havia constatado em um relatório de julho de 2023. Na ocasião, o órgão identificou uma transação bancária "atípica" do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Em janeiro de 2023, Cid enviou mais de R\$ 300 mil do Brasil para os Estados Unidos, em transferência que, segundo o Coaf, poderia indicar "tentativa de burla fiscal ou ocultação de patrimônio". Os mandados de busca e apreensão da Tempus Veritatis são desdobramentos de delação do tenente-coronel à Polícia Federal.

Passaporte

Na quinta-feira, 8, a PF cumpriu mais de 30 mandados de busca e apreensão na Tempus Veritatis, tendo como alvos aliados próximos de Bolsonaro. O ex-presidente não foi alvo de mandado de prisão, mas teve que entregar seu passaporte às autoridades.

Ao solicitar a apreensão do passaporte, a PF considera que o documento facilitaria uma eventual saída do País em caso de condenação criminal. A defesa de Bolsonaro tenta reverter a decisão na Justiça.

Quatro ex-assessores do ex-presidente tiveram prisão preventiva decretada

PUBLICIDADE

Quatro ex-assessores de Jair Bolsonaro tiveram a prisão preventiva decretada: o coronel do Exército Bernardo Romão Correa Neto; o ex-assessor especial de Assuntos Internacionais Filipe Garcia Martins, o coronel do Exército Marcelo Câmara e o major das Forças Especiais do Exército Rafael Martins de

Oliveira.

Moraes justificou que a PF identificou a presença dos "requisitos necessários e suficientes" para pedir a prisão dos quatro investigados, tornando possível "a restrição excepcional da liberdade de ir e vir". Segundo o ministro, a medida é necessária para a "garantia da ordem pública, por conveni-

ência da instrução criminal e para assegurar a aplicação da lei penal, comprovando a materialidade e fortes indícios de autoria dos tipos penais".

A decisão de Moraes mostrou que os alvos da operação estavam planejando a execução de um golpe de Estado em uma organização formada por, pelo menos, seis diferentes ti-

pos de atuação. As tarefas das frentes tinham três objetivos: desacreditar o processo eleitoral, planejar e executar o golpe de Estado e abolir o Estado Democrático de Direito, para manter a permanência de seu grupo no poder.

Uma das frentes foi nomeada pela investigação como "Núcleo de Desinformação e

Ataques ao Sistema Eleitoral". Esse grupo foi o responsável por preparar o terreno e plantar as primeiras sementes do que virariam mais tarde narrativas para justificar o golpe. Esse núcleo tinha a missão de produzir, divulgar e amplificar notícias falsas sobre supostas fraudes no sistema eleitoral, antes mesmo das eleições ocorrerem.

Aliados de de Bolsonaro desistem ou silenciam sobre ir a ato em SP

O chamado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para um ato em seu apoio na avenida Paulista, em São Paulo, no próximo dia 25 de fevereiro (domingo), parece ainda não ter animado a maioria dos principais líderes políticos que estiveram com ele na eleição de 2022.

De 20 lideranças procuradas pela reportagem, entre eles se-

nadores e governadores, apenas 3 confirmaram presença e 4 já disseram que não irão ao ato marcado em meio às investigações da Polícia Federal sobre a atuação do ex-mandatário em uma trama golpista.

Todos os demais silenciaram diante da pergunta da reportagem ou responderam que ainda não existe uma definição

de agenda para a data.

No vídeo em que chama os apoiadores, Bolsonaro pede a eles que não levem faixas e cartazes contra ninguém e fala em ato de apoio ao que chama de "Estado democrático de Direito". "Nesse evento eu quero me defender de todas as acusações que têm sido imputadas à minha pessoa nos últi-

mos meses."

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta quarta-feira (14) que irá à manifestação a favor do ex-presidente. "É uma manifestação pacífica a favor do [ex-] presidente, e estarei ao lado dele, como sempre estive", afirmou o governador bolsonarista à CNN Brasil.

Senadoras

As senadoras Tereza Cristina (PP-MS) e Damare Alves (Republicanos-DF), por exemplo, disseram que não vão devido a compromissos já agendados para essa data. O de Tereza, relativo a uma agenda médica e cirúrgica, segundo sua assessoria. Damare não informou qual é o compromisso.

MÚSICA

Pearl Jam resgata rock pesado

DANNY CLINCH

Banda lança nas plataformas de streaming canção de trabalho do novo disco, previsto para sair em abril. Single apresenta grupo coeso, com guitarras poderosas e elegantes, além do vocal de Eddie Vedder

MARCUS VINÍCIUS BECK

Mais ou menos lá pelo meio da música você imagina ouvir a guitarra de Pete Townshend: power chords poderosos de duas ou três notas, um riff que parece estourar nossos tímpanos com sua força e uma brutalidade que há muito tempo era pedida pelos fãs. Uau, será que dessa vez o Pearl Jam retornou àquela sonoridade parruda do “Ten” e “Vs”? Sei eu não sei, só sei que - ao suassunar-me - admito a boa impressão deixada pelo single “Dark Matter”.

De cara, fiquei empolgado com a guitarra rítmica pilotada por Stone Gossard. E, de repente, senti nela um peso parecido ao encontrado na música “Once”, faixa que abre “Ten”, de 1991. Jeff Ament senta o dedo no baixo e, então, Matt Cameron marca o tempo na bateria. Está tudo preparado para receber a voz corpulenta do vocalista Eddie Vedder. Ele começa assim: “Just cause your heart’s afraid/ Doesn’t give the right to say/ I was born this way”, algo como “só porque seu coração está com medo/ Não te dá o direito de dizer/ Eu nasci assim”.

O Pearl Jam nos apresenta um sedutor cartão de visitas. Com lançamento previsto para 19 de abril, o álbum recebe o nome de “Dark Matter”, cuja faixa que o nomeia já está disponível nas plataformas de áudio. O disco é produzido por Andrew Watt, que também trabalhou em “Hackney Diamonds”, dos Rolling Stones. De acordo com jornalistas convidados a uma audição da obra, em Los Angeles, trata-se realmente de regresso à sonoridade pesada.

Há que se destacar, segundo eles, a guitarra elegante tocada por Mike McCready, cuja Fender Stratocaster - à moda Stevie Ray Vaughan, influenciada por Jimi Hendrix - continua emocionante nos solos. Aliás, solos mais bonitos do que aqueles construídos por ele para “Gigaton”, último disco de estúdio lançado pelo Pearl Jam, em 2022. O próprio McCready revelou no mês passado, durante entrevista à “Classic Rock”, que o público deve esperar melodia e energia dos primeiros discos, lançados nos anos 90, no auge do grunge.

“Andrew nos incentivou a tocar de forma tão forte, me-



Grupo anuncia disco que retorna às raízes do rock tocado em Seattle, na Região Noroeste dos Estados Unidos

PEARL JAM/ ARQUIVO



Energia ao vivo: banda norte-americana se notabiliza por shows vibrantes ao redor do planeta

lódica e cuidadosa como fazíamos há muito tempo. Eu sinto que a bateria de Matt Cameron tem elementos do que ele fez no Soundgarden. Para o bem ou para o mal, você vai ouvir muito mais guitarra solo de mim, coisas que eu não faço há muito tempo. Geralmente o primeiro ou o segundo take são melhores. Depois disso começo a pensar nisso e não sinto”, avisa o guitarrista, fazendo ecoar a máxima segundo a qual para tocar rock’n roll não é preciso pensar demais.

Queremos exatamente isso, McCready! Só de te ouvir fazendo aquela dualidade com Gossard, já vale a espera até abril. Você trouxe a atitude punk dos Ramones ao estilo clássico tocado pelo The Who. Seu companheiro nas seis cordas elétricas, como sabe, tocou riffs demolidores num grupo considerado pioneiro do grunge: Green River. Antes de te encontrar, só pra avisar ao leitor, fez um som junto aos roqueiros alternativos do Mother Love. Numa festa, estraçalhan-

do uma guitarra, encontrou Gossard - e o resto é história.

De olho na cena

Desde os anos 90, McCready e Gossard unem suas sensibilidades para produzir os riffs pelos quais o Pearl Jam se tornou conhecido, como “Alive”, “Jeremy”, “Even Flow”, “Animal” e “Yellow Ledbetter”, bela música inspirada em “Little Wing”, gravada pelo deus máximo do blues-rock, Jimi Hendrix, no disco “Bold as Love”, de 1967. O som deles é tão refinado que também possui óbvia referência a Neil Young, adicionando à sonoridade do Pearl Jam exuberantes texturas da música folk. Ouve-se isso em “Daughter”, por exemplo.

Jovens rebeldes, músicos antenados às novidades e jornalistas musicais acompanharam com interesse a cena grunge de Seattle. Ali estava algo novo, revolucionariamente simples, revestido numa camisa de flanela: punk desacelerado e com pulso marcante. Era guiado por um espírito jovem.

Começou com Green River e Mother Love Bone, mas rolou - além do Pearl Jam - Nirvana, Soundgarden e Screaming Trees. É um tipo de música que foi parar até na literatura, especialmente no romance “A Maçã Envenenada”, do escritor Michel Laub.

No Brasil, esse estilo impactou bandas surgidas alguns anos antes. O Barão Vermelho se hidratou no rock simples que vinha de Seattle. “Nirvana chegou metendo o pé na porta”, recordou o baterista Guto Goffi, durante participação no podcast “Papo Com Clê”. Já o guitarrista e vocalista Roberto Frejat, numa entrevista para um perfil seu publicado no jornal “O Globo”, nos longínquos anos 90, assumiu sua preferência pelo Pearl Jam. Basta ouvir o álbum “Carne Crua”, do Barão, para sacar a sintonia dos cariocas com um rock grungeado.

Se Seattle era cinza, tinha o céu azul escondido por mais de 200 dias ao ano e o frio soprado pelo Alasca fazia o clima

ser apropriado a jaquetas sobre camisas de flanela, é certo que só restava a Eddie Vedder e seus amigos uma coisa: gritar contra um país que sequer escondia que não precisava deles. Já começou a contagem regressiva para “Dark Matter”. Enquanto isso, pegue um vinho, puxe uma cadeira e ouça a faixa-título: ela é fodástica, meus amigos!

Dark Matter

Banda: Pearl Jam
Gênero: rock
Avaliação: bom
Disponível no Spotify





Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

O que é um vinho frutado?



Dica de ouro: uva amadurece sem ganho expressivo de açúcar

Vinhos frutados são vinhos elaborados com uvas que possuem menos carga de taninos. Se forem de regiões mais frias, além da fruta, terão percentual alcoólico menor e acidez mais viva, em razão da menor insolação e dias mais frios. Desta maneira, a uva amadurece sem ganho expressivo de açúcar. Exemplo típico são as uvas Barbera e Dolcetto.

Se forem uvas de regiões mais quentes e com baixa carga de taninos, teremos mais álcool, porém ainda mantendo o frutado no nariz e boca. Exemplos: Garnacha e a Mouvédre. Vale ressaltar, novamente, que a maior influência que um vinho tem é da própria uva com a qual foi elaborado. Não podemos pensar em comprar um frutado tinto pensando na Tannat uma das mais tânicas uvas que se conhece.

Frutas frescas, geleia, compota. Vinhos são ricos em sabores frutados e com frequência é fácil reconhecê-los. De fato, alguns rótulos têm aromas discretos e que apenas os olfatos mais treinados são capazes de identificar, mas, na maioria das vezes, os perfumes de frutas quase “saltam” da taça.

É, neste caso, que falamos em vinhos frutados. Os aromas são muitos, mas nos tintos é comum encontrar notas de amora, cassis, cereja, morango e ameixa, entre outros, claro; já nos brancos,

se destacam pêssego, maçã, pêra, limão, melão, maracujá e abacaxi, só para citar os mais habituais.

Os aromas frutados são chamados também de primários, pois derivam da fruta. Cada uva tem características aromáticas que a diferencia das outras. Quando o vinho passa por amadurecimento em barris de madeira ganha os chamados aromas secundários, como baunilha, tostado, café ou especiarias, entre outros.

Os aromas frutados costumam estar mais presentes em vinhos jovens e prontos para beber e produzidos em regiões quentes, onde as uvas amadurecem bem, potencializando os perfumes. Isso ocorre em boa parte da Argentina, Chile, sul da Itália, Espanha e Portugal, por exemplo, onde é comum encontrar vinhos com aromas de frutas bem expressivos.

Sem dúvida, o fator mais decisivo é a uva. Algumas castas são mais aromáticas que outras, por natureza. Chardonnay e Pinot Grigio, por exemplo, são cepas brancas que dão vinhos de aromas sutis, ao contrário de Alvarinho, Gewürztraminer, Riesling, Sauvignon Blanc, Torrontés, Viognier e Moscato, que originam bebidas bem perfumadas.

Se você gosta de vinhos mais frutados, aposte em Malbec, Touriga Nacional, Syrah, Barbera, Grenache, entre outras. Técnicas de elaboração também contri-

buem bastante para o estilo frutado. A maceração carbônica é um belo exemplo. É esta técnica que mantém a leveza e jovialidade de muitos vinhos frutados, em especial em Beaujolais.

De olho nisso aqui

Os aromas: Os vinhos deste estilo têm aromas que vão do morango, algo de cereja, naqueles de regiões mais frias, até os aromas de frutos vermelhos como mirtilo e amora.

Paladar: Como dito, o paladar dos frutados muda em relação à acidez e aos taninos. Quanto menos ácido mais tânico será o vinho, mantendo sempre a predominância da fruta.

Harmonização: São vinhos com baixa carga de taninos, assim podem ser gelados e servidos nos dias mais quentes de verão, ideais para quem não abre mão de um tinto. Vão muito bem com pasta de molhos leves, com pizzas ficam soberbos, idem para peixes mais gordurosos - como Truta, Salmão, Garoupa e Bacalhau. Queijos de como Gruyère e Gouda, mesmo que um pouco mais salgados não conflitam com os taninos, não os amargam, eis que este em pouca quantidade neste estilo de vinho. Um blues é o que me lembra estes tintos frutados. Leve e solto com qualidade. Com B.B King rolando - de preferência.

Chef indica combinações para massas

Carina Popolare desvenda os truques para uma refeição memorável. Saiba o que é preciso fazer

DIVULGAÇÃO



Macarrão: Brasil figura dentre maiores produtores do mundo

RICARDO VINÍCIUS

Sextou e aquela massa vai bem, obrigado! Com um bom vinho e uma boa companhia, a noite tem tudo para ser pra lá de agradável. É só destampar a rolha da garrafa, escolher a receita e ir à cozinha. Alimentar-se bem é um dos prazeres mais formidáveis que existem.

Saca só, então, as dicas valiosas dadas pela chef de cozinha Carina Popolare. Ela revela segredos por trás das combinações perfeitas de massas e molhos. Com anos de tradição e experiência à frente da Popolare Massas e Empório (Setor Sul), referência na Capital goiana em matéria de massa, ela não apenas desvenda os truques para uma refeição memorável, mas também nos oferece uma visão única sobre a arte de cozinhar.

O bom é que Carina não hesita em compartilhar suas sugestões ousadas: “O que dá sabor à

massa é o molho”. Com uma abordagem apaixonada, prepara guia através do qual evidencia o universo das massas e molhos, destacando a importância de considerar o paladar do cliente em cada sugestão, numa profusão de sabores que irão explodir na boca.

Para o Sfogliatti Branco, a chef sugere um recheio de queijos combinado com o molho clássico sugo, enfatizando a importância de ajustar o molho de acordo com as preferências do cliente. “Já o Rondelli, uma massa neutra em textura, harmoniza com qualquer molho, sendo ideal para experimentações culinárias”, explica.

Carina destaca também a relevância de escolher o molho de acordo com o recheio ao lidar com o Cannelloni, sugerindo molhos como sugo, bolonhesa, tradicional branco ou 4 queijos, dependendo do recheio de carne, frango, ricota e espinafre, respectivamente.

‘Mais larga a massa, mais encorpado o molho’

A chef oferece uma abordagem flexível para o Fettuccine, incentivando os paladares mais tradicionais a experimentar com bolonhesa, sugo e até mesmo molhos à base de azeite e manteiga, enquanto os mais requintados podem se aventurar com pesto e combinações de proteínas delicadas. “Quanto mais larga a massa, mais encorpado o molho”, explica Carina, ao descrever as combinações ideais para o Parpadelle.

Ela indica molhos como bolonhesa, funghi e gorgonzola. Para o Ravioli, a escolha do molho depende do recheio, ressaltando a harmonia entre os sabores. Carina encerra suas preciosas dicas e reitera que o sabor da massa é amplamente influenciado pelo molho escolhido.

Por fim, enfatiza a importância de manter a simplicidade ao lidar com massas recheadas, evitando misturar muitos sabores para não interferir no recheio, enquanto as massas

sem recheio oferecem liberdade para explorar uma variedade de molhos, adaptando-se ao gosto singular de cada pessoa.

A popularidade do macarrão é tamanha que, em 2019, uma pesquisa divulgada pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoito, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi) demonstrou que nosso País é o terceiro maior produtor mundial de macarrão. Dizem que o queridinho das mesas teria surgido na China há 4 mil anos e se espalhado pela Itália por meio do explorador italiano Marco Polo.

Convém avisar que essa é só uma das teorias. Entretanto, ninguém discute sua popularidade na Itália, onde há pelo menos 500 tipos de massas. Ao Brasil, chegou por meio da Família Real e se difundiu por todo o país por meio dos imigrantes italianos, no século 20. (Com Agência Brasil)

EMPREGO

Homens dominam as vagas no mercado da contratação formal

Dados de 2023 mostram que trabalhadores do sexo masculino correspondem a quase 60% das admissões feitas na cidade

MARCOS VIEIRA

Os homens, que não são maioria na população de Anápolis, ainda assim são os mais contratados por empresas na cidade quando se fala em empregos formais, que são aqueles com carteira assinada. Das 62.421 admissões registradas pelo Novo Caged em 2023 no mercado local, 59,8% foram de trabalhadores. As trabalhadoras ocuparam 25.124 vagas. Em termos reais, com 37.297 homens contratados ao longo do ano passado, a diferença entre os dois gêneros é de 12.173 vagas.

Quando se fala em demissões, há um discreto crescimento na ainda predominância masculina: 60% daqueles que perderam o emprego em Anápolis no ano passado eram homens (34.449), ante 22.977 trabalhadoras demitidas no mesmo período.

Dos nove grandes grupos de setores da economia apresentados pelo Caged, os homens são maioria das contratações em cinco deles. A predominância masculina entre as contratações de trabalhadores da produção de bens e serviços industriais é gritante. Das 21.292 admissões com carteira assinada em 2023, 85,1% foram de trabalhadores. Foram

18.118 homens contratados para o setor e 3.174 mulheres.

Outra diferença considerável entre gêneros está no grupo de trabalhadores em serviços de reparação e manutenção, que agrupa, por exemplo, mecânicos de veículo e aqueles que consertam máquinas e equipamentos industriais, comerciais e residenciais. Do universo de contratações, 96,7%, foram de homens, o que representa 1.412 trabalhadores.

Entre trabalhadores dos serviços e vendedores do comércio em lojas e mercados, a mão de obra feminina predomina em 53,5% das contratações: 10.143 admitidas diante de 8.816 homens contratados no ano passado. Já quando se fala em trabalhadores de serviços administrativos, 59,7% das contratações com carteira assinada são de mulheres (7.111), de um universo de 11.916 pessoas.

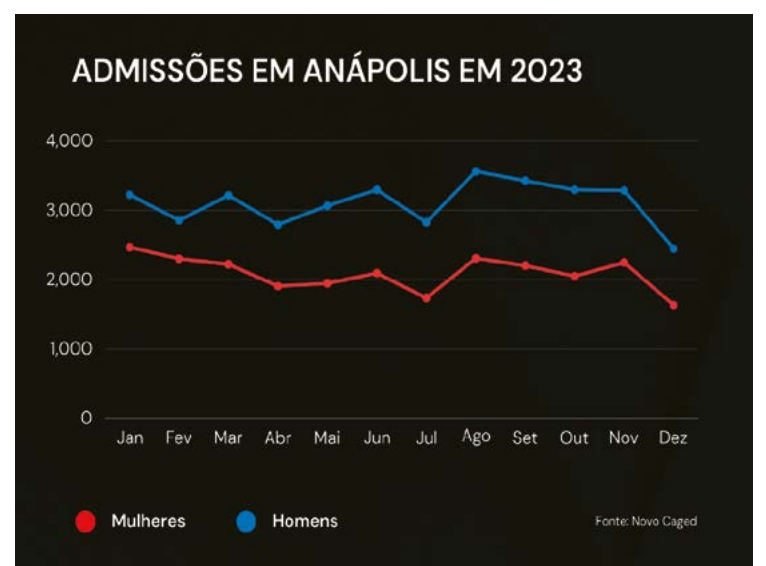
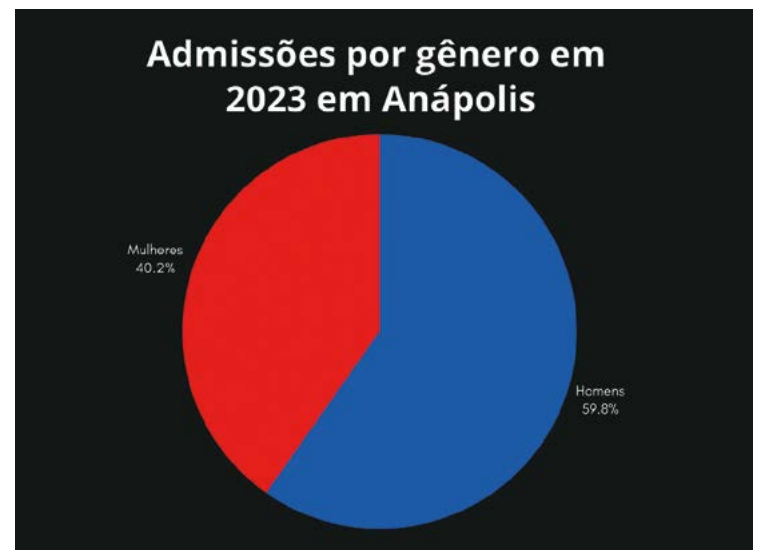
ESPECIFICIDADES

O Novo Caged mostra que em 2023, a maior parte das contratações para vagas formais de trabalho em Anápolis foram de trabalhadores com ensino médio. Do universo de 62.421 pessoas, 68,9% tinham esse nível de escolaridade. É interessante notar que na outra ponta, dos analfabetos, ainda há admissões na cidade: foram 152 ao longo do ano passado, o que representa 0,24%.

As pessoas com ensino superior completo ocuparam 5.681 das contratações, enquanto aqueles com o ensino fundamental completo foram 3.437 admitidos. Quanto à faixa etária, os que mais são contratados em Anápolis estão na faixa etária de 18 a 24 anos: 19.597 admissões em 2023. Outro grande grupo são de trabalhadores entre 30 e 39 anos: 15.830 contratações.

Os jovens de 20 a 29 anos ocuparam 11.629 vagas no ano passado. Já os idosos com mais de 65 anos representam um grupo bem pequeno: 163 pessoas admitidas ao longo de todo o ano. Quando se fala no saldo, que é o resultado entre admitidos e desligados, o que representa de fato as vagas criadas em 2023, as pessoas com mais idade perderam espaço no mercado de trabalho.

Para aqueles entre 50 e 64 anos, a redução foi de 32 postos de trabalho. Já para os maiores de 65 anos, o encolhimento foi maior: saldo negativo de 102 vagas. O saldo positivo de vagas abertas em Anápolis no ano passado foi de 4.995. Desse total, 2.848 ficaram com os homens e 2.147 com as mulheres.



Perfil industrial e militar explica o cenário local



Adriana Pereira, economista, explica que perfil industrial e militar de Anápolis explicam predominância masculina no mercado de trabalho

A professora do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), a economista Adriana Pereira de Sousa lembra que o perfil industrial e militar de Anápolis explica a predominância masculina no mercado de trabalho, já que historicamente são espaços ocupados por homens. Mas a docente, que é doutora pela UFRJ e mestre pela UFT, traz perspectivas de mudança desse cenário. Leia a seguir.

A população masculina predomina não só em termos qualitativos, como em termos quantitativos, por uma questão de falta de oportunidade para as mulheres? É um resquício do machismo?

Historicamente no Brasil, o desemprego afeta mais a mulheres do que os homens. Além disso, os cargos de alto escalão e com melhores salários são direcionados aos homens, enquanto as mulheres permanecem em cargos sem muita expressão e mesmo quando ocupam os mesmos cargos que os homens o salário da mulher é, geralmente, menor. E Anápolis acaba refletindo essa realidade do país.

Quais seriam os fatores?

Se analisarmos a economia anapolina, existem alguns fatores que podem contribuir para que se tenha menos mulheres que homens no mercado de trabalho. O município possui como característica um perfil industrial e militar, que são áreas ocupadas em sua maioria por homens; são poucas mulheres atuando nessas áreas, porém isso não tem nada a ver com a capacidade da mulher em ocupar esses cargos. Nessa perspectiva, pode-se dizer que a falta de oportunidade é ainda resquício de uma sociedade tradicionalmente patriarcal e machista.

Áreas da indústria e mecânica é um universo que as mulheres ainda precisam avançar? Podemos dizer que isso começa pela desmistificação de que há coisas que são feitas só por homens?

São áreas que buscam trabalhadores do sexo masculino, devido a essa visão de que "são trabalhos masculinos", quando na verdade é muito mais uma limitação conceitual que a sociedade tem da mulher. E aqui está incluída também a visão da mulher sobre si mesma.

Uma parcela significativa das mulheres considera esses trabalhos como não apropriados para elas e, dessa forma, o ciclo continua se repetindo. Não é a capacidade de a mulher exercer o trabalho, mas uma percepção social de que aquele trabalho "não é para a mulher". Ou seja, é preciso desmistificar o mercado de trabalho para que a mudança e a inserção das mulheres sejam realmente efetivas.

As universidades, faculdades e entidades de formação profissional tem um papel importante no equilíbrio do cenário de empregos?

A desmistificação do mercado de trabalho certamente passa pelas instituições de formação profissional, pois é nesse espaço, que vai além do campo das ideias e da formação, sendo o campo da mudança. Mudança não só de capacitação em atividades específicas, mas da transformação do ser e, consequentemente, da transformação da sociedade. É papel primordial das instituições de ensino como um todo, trazer à tona o debate e as ações de transformação social. E a questão de gênero é uma dessas mudanças.

WANDIR ALLAN DE OLIVEIRA - ADVOGADO

“Já tivemos amostra do caos que é uso da IA sem regulamentação”

Especialista cita exemplo do processo eleitoral da Argentina, que fez uso indiscriminado e danoso da Inteligência Artificial

DA REDAÇÃO

Advogado especialista em Direito Eleitoral, Wandir Allan de Oliveira defende a regulamentação da IA (Inteligência Artificial) antes do início do pleito de 2024 e exemplifica o que ele classifica como “situação caótica” que foi a utilização dessa tecnologia na disputa presidencial da Argentina. “A urgência do caso demanda uma solução ágil, e independentemente de ser a melhor solução ou não, alguma coisa precisa ser feita”, alerta. Wandir também fala sobre outros assuntos importantes para pré-candidatos nesse momento do ano eleitoral, em entrevista concedida à Rádio Manchester e ao DM Anápolis.

Como funciona o processo para que o partido político expulse um membro?

Para que o partido expulsa um membro, essa pessoa tem que infringir alguma norma estatutária. Tem de ter alguma infração à norma de conduta, quer seja ética, quer seja moral, e isso mediante um devido processo legal, onde haja prazo para defesa, onde haja oportunidade de se fazer o contraponto. Não basta só a vontade do partido em não ter aquele cidadão em seus quadros que ele estima a expulsão. Precisa ter um fundamento e precisa ter um procedimento.

O partido tem poder para dizer que não quer um vereador em seus quadros?

Independentemente de eles saírem ou não, o partido, para escolher um candidato, ele precisa fazer uma convenção, que vai acontecer entre os dias 20 de julho e 5 de agosto. Nessa convenção, o partido pode não referendar o nome desses candidatos que ele não tem interesse que concorram. Então, se o candidato permanecer nesse partido após o prazo final de filiação, ele corre o risco de eventualmente não ser escolhido candidato e assim não poder concorrer à eleição.

Neste caso, o melhor é que eles deixem os partidos?

O mais recomendável por segurança, para não correr o risco, sim.

O partido tem poder de fazer isso, de não colocar o nome deles na convenção?

Na verdade, não tem cadeia cativa nem para quem exerce mandato. Todo cidadão que quer ser candidato, ele precisa ser aprovado em convenção. E na convenção, quem vota são os dirigentes do partido no município.

Mudando de assunto: te-



Wandir Allan defende o enfrentamento, mas entende que é difícil impedir as fake News e que, no máximo, é possível alcançar uma resposta paliativa

mos candidatos que concorreram na eleição passada e não prestaram contas e, por isso, estão impossibilitados de se candidatarem esse ano?

Sim, essa é uma situação muito importante que traz uma série de constrangimentos e dificuldades para o candidato. Às vezes ele entra na candidatura sem se respaldar de uma assessoria jurídica, ou de uma assessoria contábil, e acaba cometendo erros que complicam os próximos quatro anos da vida dele. E um desses erros é a ausência de prestação de contas eleitorais. Então, independentemente você ter ganhado a eleição, independentemente de você é ter tido muito ou pouco voto, o dever de prestar contas é para todos os candidatos e quem não o faz acaba impedido de receber a certidão de quitação eleitoral pelo prazo do mandato que concorreu, ou seja, quem concorreu em 2020 e não prestou contas, está sem quitação eleitoral até o final desse ano.

E tem muitos nessa situação aqui em Anápolis?

Em geral, no Estado de Goiás, cerca de 10% dos candidatos nas eleições de 2020 estão sem prestar contas e impedidos de obter quitação eleitoral.

A Inteligência Artificial será utilizada nas eleições de 2024?

Nós tivemos uma amostra

da situação caótica que é o uso das inteligências artificiais sem a devida regulamentação nas eleições da Argentina. Tivemos uma situação da imagem de um dos candidatos a presidente ser colocada em uma circunstância de uso de drogas. Até o candidato desmentir essa situação, eventualmente a campanha até já acabou. E no Brasil a gente vive a mesma desregulamentação que havia na Argentina. Não existe uma norma específica dizendo como pode ser utilizada a Inteligência Artificial. O TSE está ouvindo a sociedade civil para propor uma regulamentação, mas o ideal seria que o próprio Congresso Nacional regulamentasse.

Tem tempo hábil para isso?

A urgência do caso demanda uma solução ágil. Independentemente de ser a melhor solução ou não, alguma coisa precisa ser feita. Sem regulamentação não dá pra ficar.

A janela partidária vale para quem?

Somente para aqueles que exerçam o mandato de vereador. A janela é específica para o cargo que está em disputa nas eleições daquele ano. Então o deputado só pode migrar de partido nas eleições gerais, e o vereador só pode migrar de partido nas eleições municipais.

Vamos criar aqui um cenário. O vereador está no partido

A, abre a janela e ele vai para o partido B. Ainda dentro do prazo da janela, se ele se arrepender, pode voltar para o partido A ou se filiar ao partido C?

É possível. Ele vai se desfiliar na abertura da janela e ao longo desses 30 dias ele pode optar para qual partido quer ir. O que não pode é ele se filiar depois do dia 7. Ele pode até se filiar, mas não poderá ser candidato. Tem que tomar bastante atenção quanto a esse prazo.

Como que será a questão das fake news nesta eleição? A justiça tem condições de fazer uma boa fiscalização?

Tem um ditado que fala que a mentira dá uma volta ao mundo enquanto a verdade ainda sequer levantou da cama. Nós sempre tivemos a mentira como instrumento do discurso político, sempre tivemos falsas acusações, mas o problema é a velocidade com a qual a mentira, a fake news, a desinformação, se propaga através das tecnologias que nós temos hoje. Sem dúvida é um grande desafio para a Justiça Eleitoral, é um grande desafio para a democracia. Cada vez mais a Justiça Eleitoral tem se mostrado preocupada e atuante nesse sentido. Agora é coibir, impedir, isso não é possível, porque são vários os meios e são várias as pessoas que produzem as fake news. O máximo que a gente consegue ter é uma resposta paliativa, pois poucas são as respostas preventivas com relação a isso.

vas com relação a isso.

A pena para quem comete esse crime é alta?

Você tem um tipo penal específico que pune criminalmente a divulgação de fake news. Você tem uma punição administrativa, que são multas por propaganda eleitoral irregular com o uso de desinformação ou pela ausência de checagem daquela informação que está divulgando na propaganda eleitoral. E você tem a sanção política, que é o abuso dos meios de comunicação, caso essa fake news, seja divulgada na internet ou nos meios regulares de comunicação. Então você tem três perspectivas de sanção para quem usa as fake news na campanha eleitoral.

No âmbito da Justiça Eleitoral em Goiás, a distribuição dos processos agora é entre os três juízes. É melhor?

Eu acho que sim, porque acaba que você não tem um enviesamento do julgador para determinado tipo de ação. Pensamentos diferentes, às vezes até as soluções podem ser melhor construídas a partir dessas perspectivas diferentes. E eu acho que a distribuição ela democratiza o acesso à justiça e evita – não digo que haja esse caso aqui em Anápolis –, mas evita também que se empodere demais um determinado juiz, sendo aquele que determina a propaganda, por exemplo, um único juiz decidindo sobre a propaganda.

FUTURO

Transporte coletivo caminha para BRT, digitalização e acessibilidade

Anápolis está à beira dos 400 mil habitantes e, com o crescimento populacional, o aumento da frota também é impulsionado

AGLYS NADIELLE

O bom funcionamento do transporte coletivo é peça fundamental para que o trânsito possa ter fluidez, em Anápolis não é diferente e, com o constante crescimento, sempre há detalhes a serem ajustados. Nos últimos dez anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município ganhou quase 70 mil novos habitantes e tem uma expectativa de ainda aumentar esse público. Por isso, a cidade já se prepara para os próximos 20 anos.

Com pouco mais de 398 mil cidadãos, a expectativa é que no próximo Censo Demográfico o número ultrapasse a marca dos 400 mil e, desta forma, esteja ainda mais perto de ter meio milhão de pessoas. Com o crescimento populacional, o aumento da frota de veículos nas ruas também é impulsionado. Atualmente há quase um automóvel por pessoa na cidade, sem contar os visitantes, sendo mais de 315 mil.

Ao DM, o engenheiro civil, doutor em engenharia de transportes, Benjamin Jorge Rodrigues, falou sobre alguns caminhos que Anápolis pode seguir para ter estrutura que suporte o crescimento contínuo em que ela se encontra. Para ele, um dos pontos principais é aprimorar o transporte público, já que, desta forma, pode reduzir o número de carros, e outros tipos, no trânsito.

“Uma cidade que quer se preparar para um crescimento dessa magnitude, a primeira coisa que tem que fazer é se planejar, uma sugestão minha é ter um plano diretor específico para trânsito e transporte, neste plano diretor, várias metas serão colocadas a curto, médio e longo prazo”, disse.

“Para os próximos 20 anos eu faria toda uma reestruturação do



Benjamin Jorge, engenheiro civil, entende que passo essencial é elaborar plano diretor específico para trânsito e transporte

trânsito, sinais, vias se é coletora, via local etc., hierarquização viária e revitalização geral da sinalização. Lembrando que essa sinalização fica em manutenção permanente. Quanto ao transporte urbano, precisa melhorar também a qualidade, fazer com que as pessoas esperem menos nos pontos de ônibus, a gente diminuir a caminhada da pessoa até os pontos de ônibus, ela não pode caminhar mais de 500 metros para pegar um ônibus”, completou.

A indicação, segundo o engenheiro, é criar metas e traçar quais medidas serão feitas para minimizar os efeitos do aumen-

to da frota. Como exemplo ele cita a mudança de local do Terminal Urbano de Anápolis, que atualmente está localizado na parte mais antiga da cidade, no setor Central. Outra medida é a implantação de um modelo de transporte rápido, como o BRT, que atende cidades com até 500 mil habitantes, em média.

“Nós devemos priorizar o transporte coletivo, como o BRT e o VRT, além de colocar o terminal para fora. O VLT atende até 12 mil habitantes, pode começar a implantar assim que Anápolis chegar a 500 mil habitantes”, explicou o profissional.

CORREDOR

Um modelo semelhante já foi colocado em prática em Anápolis hoje e, também, já surte efeitos positivos. Igor Lino, diretor da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), detalhou à reportagem que a cidade conta com um corredor de ônibus, instalado na Avenida Brasil e Goiás.

“Podemos citar o incentivo ao transporte coletivo, ao transporte de massa, aos outros modais de trânsito para que a gente reduza a incidência do transporte individual nessas regiões [mais antigas], como por exemplo, foi feito também o corredor exclusivo do ônibus, para aumentar a agilidade do transporte coletivo, principalmente na Avenida Brasil, separando a faixa na Avenida Goiás para que tenha uma chegada mais ágil no terminal”, afirmou.

Pensando no futuro da cidade, Benjamin Jorge dá também outras indicações para que a cidade possa se preparar devidamente. Dentre eles está a modernização, seja de aplicativos que atualizam os horários dos ônibus, ou em semáforos, para dar fluidez às vias de maior fluxo. Essas são ações vistas em smart cities.

“Em um cruzamento de via, a via que tiver mais volume de carros, vai ser oferecida para aquela via automaticamente maior período de verde. Isso agiliza a operação do tráfego, enquanto isso não chega, num primeiro momento, nós podemos planejar diversas ondas verdes para as vias principais”, explicou o engenheiro sobre o semáforo inteligente.

A mesma medida também é citada por Igor Lino, que destaca ainda que essa atualização no parque semafórico atinge diretamente o trânsito. “Outra sinalização que tem um impacto gigantesco, tanto positivo, quanto

negativo, é a sinalização semafórica. O que a gente tem feito no Centro, temos feito sucessivas adequações e readaptações, ou seja, semáforos sincronizados, com tecnologia moderna, no caso de semáforos inteligentes, ajudam e muito a minimizar esses transtornos”, detalhou.

“As regiões mais antigas, elas têm quadras menores, elas têm regiões mais estreitas e quando você vem com um grande fluxo nessas regiões, tendo problema de fluxo conflitante em um cruzamento, você acaba por travar vários outros porque as quadras são pequenas, a capacidade de veículos é muito menor do que em outras regiões que tem já um planejamento maior, então como você combate isso, com inteligência e planejamento semafórico”, completou.

PRÁTICA

Além do corredor exclusivo para o transporte coletivo, uma das vias mais movimentadas de Anápolis também conta com a “onda verde”, que é uma forma de combater os grandes problemas de trânsito. A medida acontece na Avenida Goiás, quando há uma sequência de sinalizações verdes, especialmente em horários de pico. “Na onda verde você não sente o impacto de um fluxo tão grande passando por isso, por quadras pequenas, por vias estreitas”, explica o diretor da CMTT.

“Isso é algo que também colabora para que a gente consiga absorver todo esse crescimento da frota, todo crescimento econômico e fazer com que a cidade faça com que, além de gerar mais empregos e uma qualidade de vida melhor, permaneça fluindo bem, permaneça tendo seus deslocamentos de maneira boa”, disse.



Nos últimos dez anos, segundo o IBGE, município ganhou quase 70 mil novos habitantes e expectativa é de aumento

APRENDIZADO

Congresso debate temas atuais nas áreas de saúde e bem-estar

Evento acontece em Anápolis no dia 9 de março e as inscrições já estão abertas, com o valor promocional no 1º lote

MARCOS VIEIRA

Será realizado no dia 9 de março, no Ibiza Plaza Hotel, o 1º Congresso Regional de Saúde e Bem-Estar de Anápolis, organizado pela psicóloga Yasminne Fayad Takeda e a neuropsicóloga Rosiane Bernardo. O público-alvo são profissionais e estudantes na área da saúde. Segundo a organização, as inscrições com valores promocionais podem ser feitas até o próximo domingo, 18. O valor do primeiro lote, já aberto, é de R\$ 160, com possibilidade de parcelamento em até 12 vezes, com um pequeno acréscimo, no symppla.com.br.

A primeira palestra está marcada para as 8h20, com o tema 'Transtorno de ansiedade generalizada', ministrada pelo psicólogo Wesley Venâncio. Em seguida acontece um talk show com o psiquiatra João Victor Rodrigues e a neuropsicóloga Rosiane Bernardo, que vão falar de 'Mitos e verdades sobre o TDAH'. O evento também terá uma mesa



Yasminne Takeda detalha que a programação foi pensada e estruturada conforme a especialidade de cada profissional que participa do evento

redonda, programada para começar as 10h40 e que irá tratar de 'Busca pela perfeição: estética x autoimagem', com as participações da cirurgiã dentista e

especialista em harmonização orofacial Renata Camapum e as psicólogas Débora Mota e Mariella Valverde.

Às 14h acontece a palestra

'Atitudes que não são saudáveis para o seu relacionamento', com a psicóloga Thaynara Rodrigues. Às 15h tem nova mesa redonda, dessa vez com o tema 'Diálogo entre nutrição, esporte e saúde mental', com as participações da nutricionista Gabriela Cardoso, do educador físico Juliano Rezende, do atleta Lucas Andrade e da psicóloga Yasminne Fayad Takeda, que fará a mediação dos debates.

A médica residente em psiquiatria Mayara Macedo ministra palestra, às 16h10, para falar de 'Transtorno disfórico pré-menstrual'. Já a psicóloga Ana Luísa Lopes Cabral fala sobre 'Qualidade de vida e autocuidado', uma palestra que está prevista para começar às 17h10. A organizadora Yasminne Takeda ressalta que o objetivo do congresso é trazer para Anápolis informações de qualidade, com comprovação científica por meio de excelentes profissionais da área da saúde.

"O nosso intuito é trazer bons profissionais para dentro da nossa cidade, para quebrar um pouco

essa ideia de que para a gente poder ir a um congresso bom, com bons profissionais, informação de qualidade, precisa de ser longe. A gente está aqui hoje, 'no quintal de casa', é um privilégio para nós, ter essas pessoas aqui, poder falar dentro da área de cada um deles, temas específicos que eles realmente entendem, conteúdo científico", ressalta a organizadora.

Yasmine Takeda explica que a mesa na qual participa, se juntam as áreas da saúde física, emocional e nutricional, para tratar sobre como olhar para esse ser humano na totalidade, mas também na sua individualidade, na sua necessidade. "Então cuidar tanto da saúde, física e emocional ao mesmo tempo, para poder prevenir doenças, para poder ter uma melhora na qualidade de vida e desmitificar essa ideia de que para eu buscar ajuda, eu preciso de estar doente. Não, você pode buscar ajuda, independente do momento em que você esteja na vida", concluiu. (Colaborou Lucas Tavares)

Prefeitura de Anápolis online

Tá sabendo que o ZAP 24H foi ampliado?

Ampliado como? ✓

Mais atendentes, novo sistema de integração, chat rápido. E ainda mais de 300 serviços, entre eles agendamento de consultas, emissão de guias e denúncias.

E é 24 horas mesmo? ✓

24h por dia, 7 dias por semana, aí na sua mão.

Aí sim! ✓

O ZAP da Saúde, que virou referência nacional na pandemia, foi ampliado e virou o ZAP 24H.

Com chat rápido, mais atendentes e integração de todas as secretarias, o ZAP 24H disponibiliza mais de 300 serviços para acessar onde e quando quiser. E com tudo isso, conquistou a marca de 80 mil atendimentos em menos de 1 mês.

1. REGISTRAR DENÚNCIA

2. SERVIÇOS DA SAÚDE

3. TRIBUTOS MUNICIPAIS

4. ASSISTÊNCIA SOCIAL

5. PROTOCOLAR PROCESSO

6. CADASTRO ECONÔMICO

7. SERVIÇOS URBANOS

8. OUTROS ASSUNTOS

Adicione
(62) 3902-2882
no seu celular e acesse
de qualquer lugar.

PRA GENTE VIVER MELHOR

ANÁPOLIS
Orgulho de viver aqui